

A Função da Informação

Desnecessário será focar os aspectos que fazem da informação um elemento decisivo na orientação da opinião dos povos.

Que nas chamadas ditaduras que em sociedades da mais pura expressão democrática é ela que fornece ao povo a ordem de pensamento, o contributo de conhecimentos de que o homem precisa para compreender a sociedade em que vive. Uma vez sujeita ao predomínio de um ideal ou menos ingloriamente sujeita a servir um certo número de interesses particulares, a imprensa e a rádio são factores decisivos na mentalização dos povos.

Ele debate-se no entanto num eterno libelo que condiciona os seus rumos. Discute-se se a informação deve ser apenas informativa ou se mantém o deve ser formativa e conforme as correntes de opinião ela segue um ou outro destes caminhos.

Consideramos impossível uma sistemática informação que se possa considerar isenta. Inconscientemente a afectividade leva o informador a fixar um ou outro detalhe, melhor definir uma ou outra ideia deturpando o sentido ideal do que queira dizer.

Discordando deste ponto de vista proliferam os chamados meios de informação independentes que de uma maneira ou de outra vão colorindo os factos com uma terminologia que voluntariamente ou não os leva ao caminho da parcialidade sob um rótulo de intocável equilíbrio.

Crédulos os leitores percorrem as páginas desses jornais, e ouvem as notícias convencidos que o juízo que fazem dos acontecimentos será o seu.

Triste ilusão essa. Esse tipo de jornais e programas ao pelo honesto desejo de servir o público ou para se servirem dela acabam por fornecer ao leitor aquilo que ele deseja, aquilo que fará a venda certa do produto.

Triste inversão de finalidade, tremendo retrocesso. As técnicas audiovisuais dirigem a sua perfeição para dar o que o público quer e não para lhe fornecer algo de novo.

É com justificado alarme que vemos desaparecer os periódicos e as informações de opinião própria, para serem substituídas pelo que é mais popular pelo que terá êxito certo.

Pode mesmo dizer que tendem a desaparecer em certos países os periódicos e programas de objectivos políticos definidos.

Ao contrário os acontecimentos são arrumados pelo seu aspecto de sensação, mesmo que as suas consequências sejam bem menos duradouras.

O leitor já não sabe o que tem de facto importância habituado como fica a meditar o grau de gravidade do assuntos pelo seu volume, aparato e apresentação.

Assim são relegadas para segundo plano pelas grandes cadeias de informação internacionais acontecimentos que embora significativos não

(continua na pág. 8)

O Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia realiza-se no dia 6 de Dezembro

Realiza-se no dia 6 do próximo mês o cortejo de oferendas do Hospital da Misericórdia, que tem por fim auxiliar a acção desta Instituição e para o qual se espera o melhor acolhimento da população do concelho.

A mesa Administrativa confia mais uma vez na generosidade dos habitantes do concelho, principalmente nos meios abastados.

Nos variados aglomerados populacionais do concelho estão em organização comissões de angariação que farão a recolha dos donativos a desfilar no Cortejo que percorrerá as principais ruas da vila.

É do conhecimento geral os me-

(continua na pág. 8)

Venda do Natal a favor do Movimento Nacional Feminino

A Delegação do Movimento Nacional Feminino vai este ano promover uma Venda do Natal a favor dos soldados do nosso concelho que se batem no Ultramar, e de suas famílias.

Essa venda será inaugurada no próximo dia 1 de Dezembro, na sede do Grupo de Es-

(continua na pág. 8)

Tombaram em Angola no campo da honra, mais dois Soldados do nosso Concelho

Fomos dolorosamente surpreendidos, nos últimos quinze dias com a notícia da morte de dois rapazes do nosso concelho, em Angola, um em combate e outro vítima dum acidente de viação.

A notícia correu através do concelho, chegando a atingir foros de boato, de que o número de mortos era grande, houve mesmo quem fizesse afirmações catastróficas, com números extraordinários. Felizmente, não era verdade. Há sempre quem dramatize, sem contar com a verdade que pode levar tempo a percorrer a imensidade dos factos, mas que vem sempre ao de cima.

Lamentamos que tivesse acontecido, e as duas vidas que pereceram continuarão sempre no pensamento dos seus familiares que guardarão para além da sua morte, a saudade eterna da sua recordação.



ANTÓNIO DOMINGOS SILVA, Soldado n.º 2015/63, filho da sr.ª D. Margarida Maria Farinha, e de Domingos António, residentes na Herdade da Torre, deste concelho.

Faleceu vítima dum acidente de viação, em Portugal, no sul de Angola.



JOÃO CASIMIRO DA COSTA, Soldado n.º 520/64. Filho de Ricardo Maria Serrão e de Joaquim Lourenço residente nas Latadas, Foros da Branca, morto em combate no dia 7 do corrente, em Angola.

Uma determinação dos C. T. T. que muita vem prejudicar todos quantos têm de recorrer

aos seus serviços de cobranças

Fomos informados que a partir do próximo dia 1 de Dezembro, todos os recibos à cobrança por intermédio dos C. T. T., são apresentados apenas uma vez, e no caso de não serem pagos imediatamente, terão de ser pagos no prazo de 5 dias, na Estação dos C. T. T.

Quanto a nós e, certamente ao restante público, trat-se dumha má medida que muito prejudicará no futuro, não só às entidades que têm de recorrer ao correio para cobrança dos seus recibos como daqueles que têm de pagar, e no momento da apresentação não o podem fazer, por não estarem prevenidos.

No número dos primeiros contatam-se as centenas de jornais do País que utilizam os correios como meio de cobrança para os seus recibos e que por certo de futuro verão muitos recibos devolvidos por não serem apresentados, pela segunda vez; nos segundos, temos as pessoas que pagam e que, por qual-

quer eventualidade não podem pagar na apresentação e que terão, no prazo de cinco dias, de se deslocar às estações do correio para fazerem a liquidação, com perdas

(continua na pág. 7)

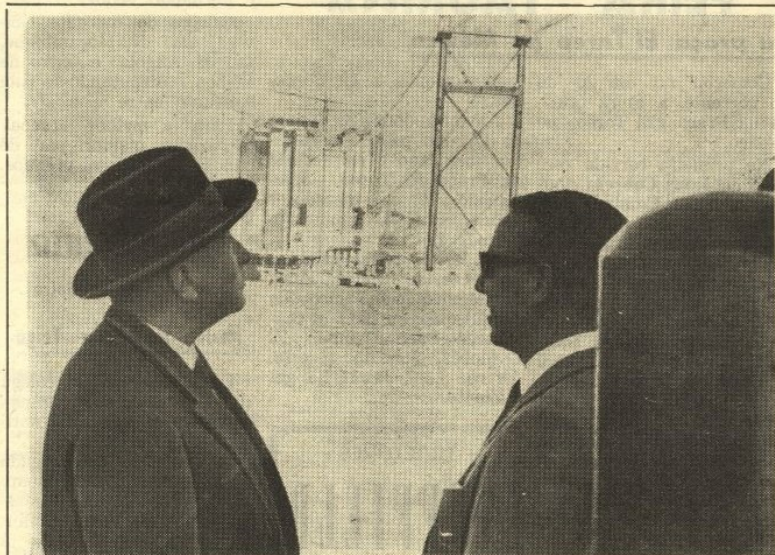
Curso do relações humanas

Os processos modernos das relações humanas, estão hoje a preocupar as entidades encarregadas de congregar estes esforços.

Assim, estende-se a todo o País a sua acção com a promoção de cursos especiais de relações humanas, que muitas vantagens trazem tanto a empregados como a entidades patronais.

Dentro dessa esfera de acção realiza-se hoje nesta Vila um desses cursos promovidos pelo Sindicato

(continua na pág. 7)



O Chefe do Estado, que tem acompanhado com o maior interesse a evolução das obras da Ponte sobre o Tejo, voltou há dias, a tomar contacto com a marcha dos trabalhos, cuja foto de cima, registre um momento das impressões que trocou com o director do Gabinete daquele extraordinário empreendimento.

O Ganadero Português

Manuel Vinhas

COMPRA SEMENTAIS
EM ESPANHA

Esteve recentemente em Portugal o empresário D. Cristobal Becerra, a fim de ultimar a venda de vacas e um semental de Buendia (Santa Coloma) ao ganadero português Manuel Vinhas.



O SORRAIA

Tauromáquico

COORDENAÇÃO DE V. A.

OSCAR ROSMANO

TOUREOU EM PORTUGAL E ESPANHA 22 NOVILHADAS

O novilheiro Oscar Rosmano toureou na temporada finda 22 novilhadas sendo 8 em Espanha e 14 em Portugal.

A Temporada Taurina

DE 1964

em Portugal e Espanha

100 MATADORES ACTUARAM NAS PRAÇAS DE PORTUGAL, ESPANHA E FRANÇA

NOVILHADAS

211 NOVILHEIROS ACTUARAM EM ESPANHA, PORTUGAL E FRANÇA

Vamos hoje dar aos leitores da nossa página tauromáquica, uma síntese da temporada taurina de 1964 em Portugal e Espanha.

Na temporada de 1964, realizaram-se 479 corridas de toiros em Espanha, mais 66 corridas do que na temporada de 1963, actuando 78 matadores espanhóis, 8 mexicanos, 6 portugueses, 4 venezuelanos, 3 colombianos e 1 equatoriano, concedendo-se 19 alternativas em Espanha e uma no México.

El Viti colocou-se à cabeça dos matadores com mais corridas toureadas, com 77, seguido de Paco Camino com 74, El Cordobés com 71, Litri com 68 e Pedrés com 67.

Na temporada de 1964, não foi concedida alternativa a nenhum português, apenas Amadeu dos Anjos, confirmou a sua alternativa em 3 de Maio, sendo padrinhos Joselito Huerta e testemunha Victoriano Valencia.

Na lista dos matadores apareceu, José Júlio, com 22 corridas toureadas, Amadeu dos Anjos com 18, José Simões com 10, Armando Soares com 8, José Trinchera com 7, sendo possível que a lista publicada no «Digame» esteja incompleta quanto a Armando Soares que toureou maior número de corridas do que as citadas.

As 479 corridas realizadas tiveram a seguinte distribuição, 2 em Fevereiro, 23 em Março, 19 em Abril, 63 em Maio, 53 em Junho, 70 em Julho, 131 em Agosto, 90 em Setembro e 26 em Outubro.

Na referida temporada, efectuaram-se em Espanha, França e Portugal, 497 novilhadas, menos 63 do que na temporada passada, colocando-se «Monaguillo» à cabeça da lista, com 73, seguido de «El Pireo» com 64, José Fuentes com 56 e «El Incluserin» com 54.

Na respectiva lista aparecem os portugueses Oscar Rosmano com 8, Joaquim Barroca com 3 e Fernando dos Santos com 2.

Delutaram na Monumental de Madrid 39 novilheiros.

REJONEADORES

Actuaram em Espanha 22 rejoneadores de diversas nacionalidades, entre quais os cavaleiros portugueses José Lupi e Clemente Espadanal.

A colombiana Amina Assis e a espanhola Lolita Chaves actuaram em 22 corridas cada.

O MELHOR CURRO DE TOIROS APRESENTADO EM MADRID FOI O DO GANADERO PORTUGUES MANUEL ASSUNÇÃO COIMBRA

O melhor curro de toiros em idade, trepio, potência e casta apresentado na Monumental de Madrid, foi o do ganadero português Manuel Assunção Coimbra, tendo o quinto toiro dado uma volta no arraste, pedindo-se também para os restantes, no final, o maior, deu duas voltas agradecendo uma ovação grande.

CORRIDA

da Semana Santa

E FEIRA DE SEVILHA EM 1965

Este ano as corridas da Semana Santa, juntam-se às da Feira de Sevilha, apenas com alguns dias de intervalo.

As da Semana Santa começam no domingo 11 de Abril até ao domingo de Páscoa a 18 do mesmo mês no dia 24 realiza-se a primeira novilhada da Feira, seguindo-se as corridas até ao dia 2 de Maio, no total de oito.

O empresário da Maestranza D. Diodoro Canorea, está já activamente a preparar os cartéis da Feira taurina mais castiça de Espanha tendo já contratado os seguintes matadores: Miguel Baez (Litri), Diego Puerta, Fermin Murillo, Curro Romero, e Manuel Benitez (El Cordobés) e comprando curros de toiros de Miura, D. Carlos Urquijo-Murube, D. Maria Teresa de Oliveira e Fermin Bohorquez.

No Porto

TRINUFARAM MANUEL CONDE, DAVID RIBEIRO TELLES, JOSÉ MESTRE BATISTA E OS FORCADOS AMADORES DE LISBOA

A favor do Movimento Nacional Feminino, realizou-se no Porto no Palácio dos Desportos devidamente adaptado, uma corrida de toiros, na qual actuaram os cavaleiros Manuel Conde, David Ribeiro Telles, e José Mestre Batista, e o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa capitaneados por Nuno Salvação Barreto.

Os três cavaleiros tiveram actuação destacada, distinguindo-se Manuel Conde e Mestre Batista, tendo David Ribeiro Telles actuação excelente, cravando ferros que foram muito ovacionados.

Os forcados amadores de Lisboa, fizeram rijas pegas de caras que empolgaram a assistência.

Os toiros pertenciam ao ganadero Ernesto de Castro, cumprindo bem e dando boa lide.

FESTAS

do Colete Encarnado

EM LOURENÇO MARQUES

Do próximo dia 26 de Dezembro, a 2 de Janeiro de 1965, efectuar-se-ão em Lourenço Marques, as festas do «Colete Encarnado», dedicadas especialmente ao Município de Joanesburgo e à comunidade portuguesa da África do Sul.

Estas festas terão início com «espera» e desfile de campinos a cavalo e inauguração da Feira Agro-Pecuária, prosseguindo com um concurso de ganaderias, um concurso de pegas, secções de fados e corridas de toiros. Estes serão das ganaderias de Feliciano António, Júlio Costa e D. João de Mascarenhas.

Os matadores serão: Paco Corpas e Amadeu dos Anjos; os cavaleiros, José Maldonado Córtes, Bento Teixeira, Júlio Costa Filho e Clemente Espadanal, e os bandarilheiros, José Agostinho dos Santos, Mário Coelho, Carlos Raimundo, Valério Samarra, Bruno da Costa, Carlos Alberto e Fernando Vedor.

Grupos de forcados, haverá um de Moçambique, um de Angola e outro de Lisboa, disputando-se um concurso entre eles.

Para a melhor «faena» e para o melhor par de bandarilhas haverá prémios.

Monumento

ao saudoso cavaleiro

Mestre Simão do Veigo

Do nosso prezado colega «O Montemorense» transcrevemos a seguinte notícia.

A Comissão encarregada de construir o monumento ao saudoso cavaleiro Mestre Simão do Veigo Júnior, já entregou o trabalho à escultora D. Stela de Albuquerque. A estátua é de corpo inteiro. Sabemos que (continua na pág. 7)

FEIRA TAURINA

na praça El Toreo no México

Começou no dia 20 do corrente, a Feira taurina na Praça «El Toreo» no México.

Na primeira corrida com gado de Jesus Cabrera, tourearão Paco Camino, ovacionado nos dois toiros, os mexicanos António Del Olivar, saída aos tercios e Jaime Rangel, ovação e aviso.

No sábado 21, actuaram, os mexicanos Alfredo Leal, Raul Garcia e o espanhol El Cordobés, com toiros de Reys Huerta.

No domingo 22, o cartel era composto de novo com toiros de Reys Huerta e os mexicanos Rafael Rodriguez, Joselito Huerta e apresentação do espanhol Zurito.

A segunda parte da feira começa hoje 28, com toiros de Mimihuanpan para Joselito Huerta, Pepe

Luiz Vasquez e El Cordobés.

Amanhã domingo, toiros de Laguno para o rejoneador mexicano e empresário da Praça El Toreo — Juan Canedo, e os matadores Jaime Rangel, Humberto Moro e Zurito.

Na terça feira, celebra-se a corrida final da Feira do México com toiros de Tesquisquiapan para os matadores Paco Camino, El Cordobés, Joselito Huerta, Alfredo Leal, Jaime Rangel e Zurito.

— TRACTORES —
NUFFIELD
— J. J. SILVA RATO —
Tel 75 CORUCHE

Página Agrícola

Agricultura

Já se criam bananas no Sul de PORTUGAL

Tratamento das Sementes

A utilização de sementes seleccionadas e certificadas é um dos meios que, com a preparação do terreno e a adubação, mais contribui para a regularidade e mais alto nível das produções.

Prém, uma outra prática há que os completa e que não deve ser esquecida nem realilizada de ânimo leve, pois através dela se conseguem evitar muitas das doenças e pragas transmitidas pela semente e, até, pelo solo. Trata-se da desinfecção das sementes.

De facto, esta operação permite destruir e evitar a propagação de muitos dos parasitas que se encontram instalados na superfície exterior da semente e, o que não é menos importante, assegurar a protecção das sementes e das plantas contra os fungos existentes no solo.

A desinfecção das sementes é, pois, uma prática complementar do emprego de sementes seleccionadas.

Por outro lado, já o temos feito notar noutras ocasiões, a protecção das sementes contra os insectos tem também marcado interesse, havendo actualmente produtos simultaneamente fungicidas e insecticidas.

É inegável o interesse e a rentabilidade do tratamento das sementes de cereais. Esta técnica, hoje largamente difundida e, em certos países, generalizada, permite prevenir contra os primeiros riscos que correm as culturas.

Instaladas sobre a pequena superfície da semente, os parasitas responsáveis pelos nascimentos heterogéneos, falhas nas sementeiras, colheitas fracas, grãos atacados, etc.—são particularmente vulneráveis a doses, relativamente fracas, de produtos fungicidas.

Conquanto a desinfecção de sementes seja um método de luta simples de aplicar, muito eficaz e de preço de custo insignificante, convém saber utilizá-lo, na altura própria, com perfeito conhecimento dos produtos, dos eventuais riscos e da oportunidade da sua efectivação.

OBJECTIVOS

Muitos são os parasitas transmissíveis pelas sementes, mas apenas sobre alguns deteremos agora, a nossa atenção, dada a importância económica dos prejuízos causados.

Assim, por exemplo, quanto ao trigo, destacaremos o fungão, a fusariose, as septorioses, etc.

Quanto à cevada e à aveia, a desinfecção das sementes tem em vista, particularmente, combater os carvões, a helmintosporiose e as fusaricose.

A finalidade principal e essencial da desinfecção das sementes, qualquer que seja o parasita visado, é, na maioria dos casos, proteger as plantas e assegurar um nascimento normal.

Convém notar, entretanto, que à parte o fungão e os carvões das espigas dos cereais, nenhuma outra doença da planta adulta pode ser totalmente eliminada por esta técnica.

Não se devem, pois, esperar do tratamento resultados miraculosos, pois os produtos químicos fungicidas, são, em quantidade muito fraca, retidos pela semente, o que impossibilita, como se compreende, intervir, útilmente, ao longo de toda a vegetação da planta.

Devem tratar-se as sementes, mas não deve esperar-se tudo de uma semente desinfectada.

Os derivados organomercuriais, são apesar dos seus inconvenientes, produtos muito eficazes e polivalentes.

Contudo, devem observar-se as recomendações repetidamente formuladas, para nada haver de desagradável a atribuir-lhes.

A polivalência dos organomercuriais é acompanhada de perigos devido à sua toxicidade que ao agricultor se manifesta, sobretudo, por um atraso do nascimento, ou até, em falhas na seara, resultantes, por vezes, de doses excessivas do produto empregado.

Há actualmente uma larga corrente de procura de produtos orgânicos não tóxicos, em substituição dos organomercuriais.

A procura incide sobre produtos susceptíveis de servir à desinfecção de todas as espécies de sementes, de aplicação

Trevo da Pérsia

em terrenos de arrozal

Durante a época outono-primavera, a Lavoura pode conseguir uma óptima forragem para os animais, através da sementeira do trevo da Pérsia feita logo após a saída do cereal.

O aproveitamento deste período, do qual se obtém somente uma fraca pastagem, é do maior interesse pois o seu valor forrageiro é muitas vezes equivalente ao da luzerna.

Para se fazer a sua sementeira deve-se proceder do modo seguinte:

No dia anterior à ceifa do arrozal e mesmo por cima do arroz que se encontra na terra, espalha-se cerca de 15 a 20 Kg./Ha. de semente de trevo da Pérsia, que deve ser distribuída o melhor possível pela área. Concluída a ceifa, larga-se o rebanho a pastar: assim aproveitará a pastagem existente e reforçará o calcamento da semente do trevo, feito pelos pés das ceifeiras.

Caso o tempo decorra seco e principalmente nas terras dos vales da charneca, o terreno não se encontra em condições de proporcionar uma boa germinação e nestes casos convirá abrir as comportas das esquadras e fazer uma



Não será um fenómeno sensorial, mas merece, sem dúvida, notícia destacada como curiosidade na região de Arrentela.

Na Quinta de Nossa Senhora do Monte São, maravilhosamente propriedade do sr. João Guilherme Carvalho Duarte,

em recanto escolhido estão em pleno desenvolvimento alguns pés de bananeira.

Por várias regiões do País há-as idênticas, sendo, contudo, raro produzirem fruto como estas, não só bem desenvolvidos, como muito saborosos.

Pecuária

O Superfosfato de Cal na Avicultura

Será o superfosfato nocivo para as aves?

Para se responder a esta pergunta foram efectuadas experiências em determinadas condições, tendo-se verificado o seguinte: Os animais de capoeira ingerem voluntariamente uma quantidade de superfosfato tão reduzida que se torna impossível qualquer efeito nocivo. Durante as experiências, o consumo foi muito baixo, apesar de os comedouros conterem um terço de superfosfato, e apesar ainda de os animais terem ingerido o produto em forma concentrada. Passado um certo período de tempo após a aplicação do superfosfato, diminui este consumo, já de si tão reduzido.

Do emprego do superfosfato nas capoeiras, feito dentro das doses normalmente indicadas, não resulta quaisquer

prejuízos para os animais, estes apenas ingerem uma porção insignificante e, após um certo período de tempo, este consumo diminui ainda. Portanto, não há inconvenientes na aplicação do superfosfato, visto ser inócuo.

«Stall-Super» é a designação do superfosfato para capoeiras. O comércio e as cooperativas fornecem o produto nos conhecidos sacos especiais amarelos de «Stall-Super».

... e assim se faz a sua aplicação

Na área da capoeira, polvilhar diariamente, 0,5 kg. de «Stall-Super» por 10 m². de superfície.

Nas caixas dos excrementos deve-se polvilhar uma quantidade maior; tanto esta quantidade como a sua frequência têm de ser adaptadas às condições.

Extradit de «Leistungssteigerung»

Aquecimento eléctrico

nos estábulos

A Junta de Electricidade do País de Gales efectuou uma experiência de aquecimento dos estábulos por meio de electricidade e o resultado obtido veio a demonstrar que o aquecimento eléctrico sai mais barato do que o emprego da palha.

As experiências realizaram-se no decurso dos últimos três anos. O solo dos estábulos era aquecido de noite (período em que a electricidade é mais barata). Os cabos condutores de electricidade cobriam apenas metade do solo. A outra metade foi coberta com palha para se poder comprovar a eficácia do aquecimento eléctrico. Verificou-se que:

1 — O aquecimento com palha saía um pouco mais ca-

(continua na pág. 5)

— TRACTORES —
NUFFIELD
 — J. J. SILVA RATO —
 Tel 75 CCRUCHE

A Escola Técnica não é uma fantasia de alguns... é uma necessidade de todos

Página 0 que vemos pela Vila Agrícola e não está certo...

Tratamento das Sementes

Continuação da página 3
fácil, e praticamente, sem riscos.

O oxiquinoleiato de cobre é um dos fungicidas actuais que assegura bons resultados práticos, substituindo já, em larga medida, os outros produtos.

Este fungicida que se fixa à semente assegurando um nascimento conveniente e uma protecção duradoura da jovem planta, tem a vantagem de não ser tóxico nem para o homem nem para os animais. (Do Jornal da F.N.P.T.)

Trevo da Pérsia

Continuação da página 3
ligeira rega. Nos terrenos em que exista humidade suficiente, esta prática torna-se desnecessária.

Obtem-se assim um nascimento fácil do trevo, mas não convirá fazer o gado ali pastar novamente, antes que as plantas tenham altura conveniente, o que se poderá mesmo verificar antes do inverno, se não ocorrerem frios precoces.

Vindo chuvas no cêdo, praticamente não se precisa mais de regar, o que se deve no entanto fazer, caso estas não apareçam.

As despesas com esta cultura neste caso especial, reduzem-se praticamente ao valor da semente espalhada, pois como se disse não se precisa de uma lavoura. O terreno do arrozal fica enriquecido com o raizame e restolho da leguminosa quando da lavra para a plantação do arroz, fonte de azoto orgânico que dará origem por si só a uma maior produção deste.

Mas o objectivo principal que se atinge é uma maior produção de carne, obtenção de crias em boas condições e produção de mais leite.

A lavoura que tem experimentado o trevo da Pérsia nunca mais deixou de o semear e neste caso concreto do arrozal pode fazê-lo todos os anos.

De «Ecos do Sor»

Pecuária

Continuação da página 3
rio do que com electricidade.
2 — O estado de saúde das vacas não foi afectado.

3 — As condições higiénicas são muito superiores quando se utiliza o aquecimento eléctrico.

O consumo atingido foi de 130 watts por metro quadrado, a temperatura do solo manteve-se constante em 36 graus e o preço da instalação não excede cerca de 650\$00.

... Há pessoas que ainda continuam nos tempos de hoje como outrora, a circular pelo meio das ruas, pouco utilizando os passeios... Outras ainda param demoradamente nas esquinas dificultando o trânsito tanto de peões como de veículos, tornando-se mesmo perigoso como sucede por exemplo na passagem da rua de Santarém para a Estrada da Erra e vice-versa.

Não há quem oriente, nem avisos que determinem. Que cada um ao menos tenha presente o saber conduzir-se.

Mas que os passeios todavia sejam francamente para utilização dos peões e não para arrumo de bicicletas e de outros obstáculos mais...

... Acabou e muito a tempo, a anacrónica carroça do lixo... Substituída por uma camioneta própria, é motivo para regozijo e tanto mais que além de mais agradável passou assim a haver uma maior facilidade e brevidade nos serviços de limpeza.

... Tudo levaria a crer que quando se verificasse modificação de fachadas de edifícios ou construções, se aproveitaria o ensejo para rectificar o alinhamento das ruas da Vila.

Tal não tem acontecido muitas vezes... O plano ou antepiano de urbanização não prevê isso? E a Vila que nasceu torta, tarde ou nunca se indiretará?...

... E quando é que Coruche terá prolongada até à margem do rio, a Rua P.^o Evaristo do Rosário Guerreiro?... Belfíssima artéria que tanto valoriza a Vila!

... «Perigos e barulhos constantes, mais do que permitem a força humana»... Sim, as motos continuam em correrias loucas e vociferando por aí fora, sem qualquer emenda...

... Aquelas águas estagnadas numa valeta de Santo Antonino a que já no referimos anteriormente, continuam como dantes... Voltamos a pedir a atenção de quem de direito e que supomos ser a J. A. E.

... Chegam-nos alguns ecos sobre os projectados «lavadouros públicos»... Registamos, ainda que não sejam apologistas de tais lavadouros e porque consideramos que um rio ou cada qual em sua casa, ainda são os meios mais higiénicos...

... E quando passará Coruche a ter uma distribuição de correio mais cedo como tanto convém a toda a gente e que só depende de um transporte de malas em tempo mais apropriado?...

Repórter S.

Aviário Valbesteiros Limitada CAMPO DE BESTEIROS

TELEFONE 86393

Representante e produtor em exclusivo para Portugal

dos PINTOS DO DIA de três famosas marcas

na avicultura Mundial

DEKALB CHIX — A rainha das poedeiras americanas
As aves que põem e resistem.

THORNER 404 — A rendosa poedeira inglesa de plumagem vermelha e ovos castanhos
com baixo consumo de ração.

K A R P E — A marca de garantia para o criador de broilers. Um kilo de carne com 2,100 kilos de ração aos 45 dias.
Pele e pata amarela

O SORRAIA JUVENIL

Continuação da página 4

É pura tristeza
Quem ama e não têm certeza
Se este amor é correspondido ou não.
E cada olhar, cada sorriso dele
Mesmo não sendo de amor,
Mexe com nosso pequeno coração.
E quando subemos a triste verdade,
De que o amor não tem amor,
Nós temos saudade
Daquele tempo de incerteza,
É melhor ficar com tristeza
Do que amar a uma sombra de amor.

Suely Maria Rangell

(Aluna do Colégio Pedro II — Rio de Janeiro — Brasil)

IRONIZANDO SOBRE...

«SAUDADE, GOSTO AMARGO DE INFELIZES, DELICIOSO PUNGR DE ACERBO ESPINHO»

(Garret)

Palavra não há, estou certo disso, que tanto infetira em poemas, romances, tudo que seja fruto da pena e sensibilidade de portugueses, cujos sentimentos não sejam excepção aos demais, como a de saudade, intraduzível para qualquer outra língua.

O latino é um eterno romântico, sonhador e fatalista, por vezes difere um dos outros; os espanhóis são ardentes e impetuosos, os franceses paradoxalmente calmos e realistas, os italianos melancólicos e um pouco exibicionistas. Então nós, os portugueses, sei lá, talvez sejamos um misto de todos os outros. Assim «criámos» um sentimento, tão susceptível de outros povos o sentirem, como qualquer, mas que por razão desconhecida, denominamos de uma forma particular e única. E o pusilânime português, desde então indica essa palavra como a razão dos seus desespos, atormentado por esse «...gosto amargo de infelizes».

Bernardim Ribeiro, com o seu «Menina e Moça», aproveitou-se da saudade para fazer chorar as «donas» daquele tempo, que encontravam naquele livro, o que hoje as

senhoras procuram nos folhetins radiofónicos, com aqueles exageros, quase inverosímeis, que saltando várias centenas de anos, vamos encontrar no grande Camilo C. B., que mata heroínas e amantes desventurados, com esse pobre sentimento tornado assassino.

Na época actual, ou muito me engano, ou houve um decréscimo de saudados. Antes, por exemplo, os marinheiros podiam sentir saudade, da terra distante, pois passavam meses e até anos sobre o mar imenso e terrível, agora, com os navios trabalhando até já com energia atómica, tal já não é possível. Talvez na parte de apaixonados se encontrem alguns! Mas pergunto eu, saudados de quê? — Do namorado (ou namorada), que foi até Paris e enviou um telegrama dizendo que volta no avião de tarde?... — Da primeira «paixão», das seis que a menina moderna já teve? — Só se forem os «avozinhos», as pessoas idosas, que dizem «no meu tempo»... mas como podem eles concentrar-se nessa saudade, com o barulho dos «Beatles» e «Rolling Stones», que vêm do quarto ao lado dos netinhos?

Por isso esse sentir poético e estranho, que penetrava no mais inconsciente do nosso ser, esse «Delicioso pungr de amargo espinho»... Permitam-me dizer, é um sentimento reliquia, coberto já pelo pó das coisas velhas.

Rudernardo Dalfon

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Uma cruzada de interesse Nacional

Continua a série trágica dos desastres de toda a natureza. As vítimas continuam a ser encaminhadas para os hospitais, mas algumas vão directamente para a morgue ou para os cemitérios.

Por vezes trata-se apenas de desastres em que o chamado acaso é principal agente, mas, na maioria dos casos, o seu factor determinante é o celeberrimo desleixo ou a falta de respeito pela lei ou pela vida do próximo.

É certo que há automobilistas que pretendem transformar a rua ou a estrada em pista de corridas embora não seja menos verdade também que certos peões se julgam ainda em pleno século XV, na gloriosa e para sempre passada época do carro de bois ou da diligência. E é destes dois trágicos exageros que se alimenta sobretudo a lista dos desastres tantas vezes mortais que a imprensa do país continua incessantemente a mencionar.

É evidente que a rua e a estrada são dois elementos de interesse público ou nacional e que, por isso mesmo, não pertencem, em última análise senão à Nação. Ora se a estrada e a rua são meios de comunicação postos ao serviço de colectividade, não se compreende que não haja nelas a ordem a disciplina e o respeito que deve imperar: em tudo o que é interesse nacional ou comum.

O automobilista não pode portanto conduzir o seu carro senão dentro de certas regras e limites e o cidadão que marcha a pé não pode supor que a estrada é um passeio público, também não é campo de desporto, nem jardim-escola. Assim, compete às autoridades, aos

pais e aos professores, fazer constar por toda a parte que é preciso respeitar a estrada e a rua.

Nesta cruzada de esclarecimento deve merecer especial atenção a criança, pois não devemos abandonar-lhe a inexperiencia característica da sua idade. É preciso fazer-lhe compreender que a estrada tem tanto de perigoso como de útil, indicando-lhe as precauções que tem necessariamente de adoptar quando ela tiver de servir. É uma cruzada de interesse nacional.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO DOS GRÉMIOS DA LAVOURA DO RIBATEJO

A Federação dos Grémios da Lavoura do Ribatejo, sob a presidência do sr. Dr. José Marques, reuniu, no dia 12, em Santarém, com todos os seus Grémios Federados.

Esta sessão, que foi sugerida pelos Presidentes dos Grémios da Lavoura, decorreu com o maior interesse para a lavoura desta provincia. Foram debatidos e apreciados os problemas resultantes das dificuldades que a agricultura enfrenta neste momento, especialmente agravado pela necessidade de vários anos agrícolas de fracas produções para a maior parte das culturas.

Profissões Liberais

MÉDICOS

DR. VIRGILIO DE CAMPOS

Clínica Geral

Consultas Diárias das 10 às 15
Rua da Misericórdia — Telef. 76
CORUCHE

Camilo Rapozo do Amaral

CLÍNICA GERAL

Consultório—R. Nova, 7-B tel. 137
Residência—Rua Direita, 25-2.
Telef. 137 PPC
Consultas nos dias úteis (excepto
aos sábados) das 12 horas em diante
Consultas marcadas
CORUCHE

Joaquim Prates Ribeiro

MÉDICO CIRURGIÃO

Consultório— R. Júlio Maria de
Sousa, 6-B
Telefone 52
CORUCHE

Dr. J. Branco da Cunha

DOENÇAS DOS OLHOS
CORUCHE

Consultas ao 2.º Domingo de cada
mês a partir das 10.30 h. no
Hospital da Misericórdia

Dr.ª D. MARIA BÁRBARA P. QUINTINO

Clínica Geral (Senhoras e crianças)

Consultas (dias úteis) das 10 às 15
Consultório, Residência
Rua dos Guerreiros 7-1., Telef. 133
CORUCHE

Dr. Augusto Gomes

MÉDICO

Interno dos Hospitais Cívis
de Lisboa
ESPECIALISTA DE:

DOENÇAS DE OUVIDO,
GARGANTA E NARIZ

Consultas todos os sábados a partir
das 4 de tarde

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

Gonçalves Isabelinha

DOENÇAS DOS OLHOS

CLÍNICA GERAL

Consultas diárias das 9 às 18 horas
excepto às Quintas-feiras
Consultas também aos 2.º e 4.º
domingos das 9 às 15 horas
Telef. 332 **SANTARÉM**

José Fidalgo M. Pereira

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Estômago, Intestinos
e Fígado — Hemorroidas
Estagiário da consulta de gastroen-
terologia do

INSTITUTO DE ONCOLOGIA

Consultas às 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª
feiras a partir das 14 horas.
As 3.ª e sábados das 9 às 12 horas.

CONSULTÓRIO

Rua Teixeira Guedes n.º 20-1.
(Frente ao Grémio da Lavoura)
Telefone 1291 — Santarém

J. M. Pereira da Silva

MéDico

CLÍNICA GERAL

Doença da boca e dentes. Consultas
das 10 às 14 h. no consultório da
Casa do Povo e das 16 às 19 no
consultório da Travessa dos Guer-
reiros, 10-A — Telef. 57.

TRIBUNAL JUDICIAL DE CORUCHE

AVISO

SECRETARIA

(2.ª publicação)

Nos termos da alínea a) do art.º 1072 do Cod. P. Civil ficam por este meio avisadas as pessoas que porventura tenham em sua posse uma letra em branco do selo de 200500 contendo somente o aceite de José Luiz Patrício de Cunha Matos e o aval de D. Maria Rosa Patrício Cunha, ambos solteiros, maiores, residentes em Coruche e que era portador da mesma André Francisco, casado, proprietário, residente na Buíneira-Lamarosa para garantia e restituição de quantia de 100 000\$00, a apresentá-la até ao dia 9 DE DEZEMBRO próximo, pelas 14 horas, neste Tribunal Judicial de Coruche, dia para que está marcada uma conferência nos autos de Acção Especial para Reforma de título em que são, respectivamente, Réus e Autor os acima mencionados, por a mesma se ter perdido.

Coruche, 6 de Novembro de 1964.

O escrivão de direito,

Bento José de Carvalho

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Torres Paulo

CASA

DOS LINHOS

DE

Teixeira de Abreu & C.a, Lda.

GUIMARAES

Fabrico especial de:

PANOS DE LINHO
Atoalhados, Panos de
Algodão, Colchas,

Premiados em todas as exposições
a que têm concorrido

FAIÇÕES

Ovos e reprodutores
Dourado e prateado
Lady Amherst e caça
Vende
Dr. Jacinto Falcão
Telef. 12 **MORA**

Ovos para incubação
— pintos do dia puros e
cruzas especiais para carne
e postura.
VENDE
Aviário de S. João
Telef. 226 — **CORUCHE**

António Pedro

DESENHADOR
inscrito com o n.º 4
Projectos, plantas, modificações
e ampliações em prédios, Assis-
tência, Fiscalização e Direcção
em obras particulares de cons-
trução civil.
Rua Direita, 46-B — Coruche
Telef. 215

Assine O SORRAIA

PELA SEXTA VEZ PORTU-
GAL VAI CONCORRER AO
SALÃO INTERNACIONAL
DOS INVENTORES, EM
BRUXELAS

A Delegação Portuguesa do Salão Internacional dos Inventores — Raúl César Ferreira (Herdeira), Limitada, Rua Duque de Palmela, 27-3.º-Esq. Lisboa — começou já a organizar a participação das invenções portuguesas que concorrerão à próxima Exposição que se realiza em Bruxelas de 5 a 14 de Março de 1965.

Dado o sucesso que os inventores portugueses têm tido nas anteriores Exposições, quase todos têm sido galardoados com medalhas de ouro prata e bronce; é natural que a representação portuguesa ao 14.º Salão seja ainda mais brilhante.

O objectivo do Salão é por em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pelo fabrico de novidades.

Edifique a sua casa no Bairro da Areia

Onde se vendem 29 talhões de terreno para construções, com frente para 3 ruas, com água canalizada e luz eléctrica brevemente.

Custo de cada talhão entre 5 a 6 contos.
Se está interessado, não perca tempo, aproveite a ocasião, dado que se encontram já muitos talhões vendidos.

Trata o próprio
FRANCISCO BERNARDES D'OLIVEIRA (CHICO FÓFA)
CORUCHE

DEPÓSITOS EM CIMENTO ARMADO

AÉREOS OU SUBTERRANEOS

Constroi: — MANUEL MONTOIA
CORUCHE — Tel. 46

Faça a sua publicidade

em O SORRAIA

SIERA RADIO



Reprodução Sonora da mais alta qualidade com

Chiu...



esta é um SIERA a tocar...



Agente no
Concelho de
CORUCHE
A. M. MARQUES

Técnico
de Rádio

Rua de
Santarém
14-B - 14-C

Telefone
248

em frente
ao

Restaurante
Campino

Rili

FOGÕES
A GAS

bom almoço
ou
jantar
só com
Rili
a cozinhar



Fogões de luxo e qualidade a preço vantajoso
Para funcionamento com todas as marcas de Gás

Distribuidor exclusivo para o Concelho de CORUCHE

A. M. MARQUES

Frete ao Restaurante Campino
Rua de Santarém, N.º 14-B-14-C — Telef. 248
CORUCHE

A Escola Técnica não é uma fantasia de alguns... é uma necessidade de todos

Dr. Francisco de Sousa Domingues



Faleceu no dia 14 do corrente, em Lisboa, o nosso prezado amigo e sócio da Empresa proprietária do nosso jornal, Dr. Francisco de Sousa Domingues, de 58 anos de idade, médico-veterinário e Presidente da Câmara Municipal do nosso concelho, cargo onde tinha sido reconduzido há poucos meses.

Natural da freguesia de Lavre, residia há alguns anos nesta Vila, para onde veio como veterinário Municipal, onde gozava de grande prestígio e era bastante considerado e estimado pelos seus dones de bondade, carácter e honradez. Já seriamente doente quiz, na véspera de ser internado no hospital da C.U.F., receber no Salão Nobre da Câmara Municipal, algumas centenas de Coruchenses que lhe foram entregar uma mensagem na qual solicitavam que junto do

governo diligenciasse que fosse criada em Coruche uma Escola Técnica.

Durante o tempo que exerceu o cargo de Presidente da Câmara Municipal, realizou uma notável obra de saneamento administrativo.

Exerceu durante alguns anos o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Aljustrel onde residiu muitos anos.

O sr. Dr. Francisco de Sousa Domingues, era viúvo da Sra. D. Maria de Lourdes Cardoso de Sousa Domingues, irmão das sras D. Custódia Domingues Marafona e D. Isaura Domingues Varregoso, D. Alice Augusta Domingues e D. Emilia Domingues Souto Barreiros e do sr. José de Sousa Domingues e cunhado das sras D. Maria da Purificação Correia Domingues e D. Maria do Carmo de Almeida Cardoso e dos srs. Francisco António Marafona, Francisco de Souto Barreiros e do nosso prezado amigo sr. Sebastião de Almeida Cardoso, subchefe da Redacção do Diário de Notícias.

O funeral que se realizou no dia 16 do corrente da Capela de Nossa Senhora do Resgate, para o cemitério do Alto de São João, constituiu uma sentida manifestação de pesar, nele se incorporando o Senhor Governador Civil do Distrito de Santarém, e muitas outras pessoas de Coruche e doutros pontos do País.

A família enlutada, «O Sorraia» apresenta condolências.

Vacinação Antitetânica e Antidifitérica

Pelo Ministério da Saúde e Assistência foi publicado no Diário do Governo o Decreto-Lei n.º 44 198, que torna obrigatória as vacinações antitetânica e Antidifitérica.

Assim, a Subdelegação de Saúde Privativa do Concelho de Coruche, através dos seus serviços de saúde, vai iniciar a campanha de vacinação antitetânica para indivíduos com idade superior a 10 anos e de vacina antidifitérica para crianças até 10 anos de idade.

Impõe-se estas vacinações porque:

1.º — No nosso País morre mais de uma pessoa por dia com tétano.

2.º — É elevado entre nós, o número de doentes de difteria e considerável o número de óbitos.

a) Todo o indivíduo devidamente imunizado, não se protege somente a si próprio, mas sim a toda a comunidade de que faz parte, a que vós fazeis parte, a que todos nós pertencemos

e os nossos agregados familiares;

b) A conservação da saúde é o primeiro bem e o fundamento de todos os outros da sociedade em que vivemos;

c) É muito mais fácil e barato prevenir uma doença do que curá-la.

Nestes termos, a Subdelegação de Saúde desta Vila conta com a colaboração das entidades patronais, para que junto dos seus assalariados, façam compreender as vantagens destas vacinas, e promovendo a sua comparência nos locais e datas que lhes será indicado ou na Subdelegação de Saúde deste concelho.

Dado o interesse que existe para todos, da inoculação destas vacinas, solicita-se a todas as pessoas que junto dos seus familiares e dos seus amigos promovam a propagação desta medida que muito contribuirá para evitar a propagação do garrotilho e o tétano.

A função da Informação

(continuação da pág. 1)

são de emocionalidade suficiente para atrair os gostos do público pouco a pouco habituado ao «spanem eç circensess» da imprensa diária.

Um exemplo significativo do que se acaba de apontar foi a viagem do Presidente da República a Angola, de profundo interesse para a interpretação da situação política e social naquela Província e de alto significado pela ordem e entusiasmo com que decorreu.

Pois tal notícia, fornecida pela informação portuguesa à informação estrangeira não teve quase nenhuma aceitação por parte das cadeias internacionais de informação. Correrá tudo bem nada havia de sensacional a apontar; a tal facto se referiu oportunamente o Ministro dos Estrangeiros Dr. Franco Nogueira, tendo manifestado o seu espanto por tal silêncio, quando se está pronto a apontar às vezes com considerável imprecisão acontecimentos ocorridos em Angola ou na Guiné.

É esta a desanimadora panorâmica em que o indivíduo incapaz de seleccionar o que é verdadeiro do que não passa de uma menbra informativa, deixa de associar e compreender os acontecimentos políticos. O papel que cabe à Imprensa, realizar, mesmo com sacrifício de um certo número de leitores a favor de um jornal de menos honestos princípios é não limitar.

O valoroso contributo que um jornalista experimentado possui para interpretar os factos e para fornecer ao leitor a confiança naquilo que de facto tem valor independentemente do seu grau de sensacionalismo.

Mais do que um informador indiferente o jornalista deve ter em conta os deveres para com a sociedade em que vive e para com os ideais que a regem. O leitor depositou a confiança nela para realizar a sua missão.

Cabe aos menos movidos pelos interesses estritamente materiais iniciar a cruzada contra esse tipo de imprensa que faz das notícias acções, bolsa para aumentar o capital dos que a cultivam.

FOCUS

FAZER UM JORNAL

Não é nada fácil fazer estas pobres páginas de um jornal, folha que se lê e tantas vezes mal se aprecia.

Não pensam muitos o que custa fazer um jornal, por muito pequeno que seja.

Já não falando na constante ingratitude de tantos assuntos que se dizem e se não dizem; das malquerenças que se herdaram por tudo e por nada; das incompreensões que envolvem quantos tiveram a fraca ideia de fazer jornais.

Não há moeda que pague o que só a dedicação e o ideal conseguem. Mas não é só isto. O jornal tem problemas técnicos, alheios ao jornalista e como um homem só não pode fazer tudo, acontece com frequência que o que se fez sai deturpado.

Da redacção à oficina, desta à saída da máquina há um mundo de problemas. Mas o leitor em via de regra não perdoa e há mesmo os que gostam de aproveitar os efeitos desastrosos de uma «gralha», o «salto» de uma linha, um título que fugiu ao seu lugar.

Não calculam estes, o desgosto que custa a um jornalista ver a sua obra maculada. Não avaliam porque julgam que fazer jornais é bater apenas uma chapa ou ter jeito para escrever.

O Cortejo de Oferendas

(continuação da pág. 1)

ritórios serviços prestados pela Misericórdia, no tratamento e internamento dos pobres, e que mais poderia prestar se todos se competrissem de que contribuir para o Cortejo de Oferendas é dar à Misericórdia, maiores possibilidades para poder empilar os seus atísimos serviços, que se torna digno do auxílio que vai solicitar aos habitantes do seu concelho.

Para bem se poder avaliar a acção bemfazeja da Misericórdia de Coruche, bastará citar alguns números referentes a 1963:

Doentes internados, 529, durante 364 dias, sendo 186 homens, 187 mulheres e 156 parturientes.

No Banco do Hospital realizaram-se cerca de 2 173 consultas, injeções e tratamentos.

Estamos certos que o Cortejo de 1964, aumentará as dádivas que têm sido recolhidas nos anos anteriores.

Fazer um jornal é coisa complexa que está nas mãos de muitos. Por isso seria de muita compreensão que todos os motivos com que às vezes se pode especular pelo desaire de uma «gralha» fossem considerados mais como um motivo de compreensão do que com o risco malicioso de que não calculam o que custa fazer sem descanso uma obra de devoção.

Dia da Legião Portuguesa

Comemorando o dia da Legião Portuguesa, realiza o terço local daquela patriótica organização diversas solenidades no dia 8 do próximo mês, dia da mãe e da Padroeira de Portugal, nas quais tomarão parte todos os legionários daquele terço.

As 15 horas na Igreja Paroquial será celebrada missa, à qual o comando oficiais e legionários convidam a população a assistir.

As 15 horas no quartel do Terço efectua-se uma distribuição de lembranças às crianças filhos dos Legionários e uma merenda de Natal a todos os Legionários.

VENDA DE NATAL

(continuação da pág. 1)

cuteiros de Coruche onde fica instalada e prolongar-se-á até ao dia 15, estando aberta ao público todos os dias das 15 às 19 horas.

Dado o fim altruista a que se destina, espera-se que constitua um êxito, pelo que chamamos a atenção de todos os Coruchenses para uma visita à referida venda, onde poderão adquirir os mais variados objectos.

III EXPOSIÇÃO DE AVES

Vai realizar-se de novo este ano a exposição de aves, uma iniciativa dum grupo de coruchenses que, pela primeira vez se efectuou há dois anos.

Esta exposição de orvitologia que ano a ano tem vindo a adquirir certa notoriedade e vincado bem o gosto dos seus organizadores, será este ano valorizada pela presença de alguns expositores de Lisboa concorrentes a certames internacionais e mundiais.

A comissão da III Exposição composta pelos Senhores Joaquim Maria Ribeiro Telles António Faria Júnior, João de Matos Cravidão, João Gregório Cardoso e Sousa, e Joaquim Gonçalves de Oliveira, está afincadamente a trabalhar de forma a mesma estar patente ao público nas quadras do Natal e Ano Novo.

Como nos anos anteriores, a Comissão espera a valiosa colaboração de todos os possuidores de aves de forma a poder-se realizar uma exposição que bem mereça o interesse que o público tem manifestado nas duas últimas exposições.

Todas as informações podem ser solicitadas a qualquer dos membros da Comissão.

Galeria de Honra

Soldados do Concelho no Ultramar



1.º Cabo n.º 879/62, Francisco Ferreira Mesquita, de 23 anos de idade, filho de Jerónimo Mesquita e de Leonor Maria Raposo, já falecida, residente nos Foros do Paul.

Assentou praça em Elvas no dia 14-5-62 e partiu para Angola em 5-12-1962.

Agradecimento

aos Bombeiros de Coruche

José Filipe Calção, residente em Bombel, Vendas Novas, vem por esta forma tornar público, o seu reconhecimento, ao Comando e Corpo de Bombeiros de Coruche, pela forma pronta e rápida que actuaram durante um incêndio manifestado recentemente na sua fábrica de extracção de essência de eucalipto, evitando com essa rápida actuação maiores prejuízos.